

ESCOLA CONDE FERREIRA DE SANTIAGO DO CACÉM

(Modelo C)

SERVIÇO OFFICIAL DE INSTRUÇÃO PUBLICA
ENSINO PRIMARIO

Matriculado com o n.º 77 3ª classe.
Escola de Santiago do Cacém de maio de 1897.
Sexo masculino O professor, Francisco Fátima de Albuquerque

Manuel Joaquim Rodrigues
pede que seja matriculado na escola acima indicada o menor *Estávão Joaquim Rodrigues*, cuja educação está a seu cargo, nascido em 2 de Agosto de 1877, natural de *Aldea de Baixo*, freguezia de *Abella*, morador em *Aldeia de Baixo*, freguezia de *Santiago do Cacém* e filho de *Manuel Joaquim Rodrigues* e *Theresa de Cacém* de maio de 1897

Manuel Joaquim Rodrigues

Declaração do parcho
O abaixo assignado, parcho da freguezia de *Abella*, declara serem verdadeiros os esclarecimentos supra.
Abella de maio de 1897.
Manuel Joaquim Rodrigues

Declaração do regedor
O regedor, abaixo assignado, declara que o requerente vive n'esta parochia de *Santiago do Cacém*, e tem a profissão de *Proprietario*.
O regedor da parochia de *Santiago do Cacém*
José Joaquim Pereira Bento

(N.º 798 C) — Coimbra, Typ. Auxiliár d'Escritorio

Pedido de matrícula na escola do sexo masculino de Santiago do Cacém. 1897-05. PT/AMSC/ENS/ECFC

CÓDIGO DE REFERÊNCIA: PT/AMSC/ENS/ECF

TÍTULO: Escola Conde Ferreira de Santiago do Cacém

DATAS DE PRODUÇÃO: 1891-1967

NÍVEL DE DESCRIÇÃO: Fundo

DIMENSÃO E SUPORTE: 128 u.i. (81 liv., 36 cp., 10 cx. 1 rl.); papel

NOME DO PRODUTOR: Escola Conde Ferreira de Santiago do Cacém

HISTÓRIA ADMINISTRATIVA / BIOGRÁFICA / FAMILIAR: Joaquim Ferreira dos Santos, 1.º Conde de Ferreira (antes 1.º Barão e 1.º Visconde deste título), fidalgo – cavaleiro da Casa Real, do conselho da Rainha D. Maria II, comendador da Ordem de Cristo, grande capitalista e proprietário da cidade do Porto, que não tendo parentes imediatos, dispôs por testamento da sua enorme fortuna a favor de diversas instituições de beneficência. De entre essas disposições, encontrava-se a da construção de 120 escolas primárias, para ambos os sexos em vilas, cabeças de concelho, incluindo habitação para professores.

Em sessão de 19 de abril de 1866, a Câmara Municipal deliberou solicitar uma parte do legado do Conde de Ferreira para a construção de uma escola masculina na sede do concelho. O terreno para a sua construção foi

cedido por Jacinto Pais de Mattos Falcão, 1.º conde do Bracial. A escola foi inaugurada em dezembro de 1873.

HISTÓRIA CUSTODIAL E ARQUIVÍSTICA: A documentação foi depositada no Arquivo Municipal, por protocolo datado de 21 de abril de 2004, por Maria Ângela Candeias, conhecedora da vontade expressa de sua irmã, D. Carminda Candeias Fonseca, antiga funcionária da escola, que guardou os documentos após a desativação da mesma.

FONTE IMEDIATA DE AQUISIÇÃO OU TRANSFERÊNCIA: Depósito

ÂMBITO E CONTEÚDO: Trabalhos realizados pelos alunos, documentos relativos à caixa escolar, controlo de assiduidade de alunos, pessoal docente e não docente, correspondência, registos de matrículas e inventários.

INGRESSOS ADICIONAIS: Trata-se de um fundo fechado, pelo que não se prevê qualquer ingresso adicional.

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO: Organização funcional.

CONDIÇÕES DE ACESSO: Comunicação condicionada ao Regime Geral dos Arquivos e do Património (n.º 1 e 2 do artigo 17 do Decreto-Lei 16/93 de 23 de janeiro).

CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO: Constantes das normas de funcionamento do Arquivo Municipal de Santiago do Cacém, que preveem algumas restrições tendo em conta o estado de conservação dos documentos.

INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO: Cadastro de fundos e quadro de classificação.

NOTA DO ARQUIVISTA: Descrição elaborada por Luísa Gomes, Arquivo Municipal de Santiago do Cacém.

REGRAS OU CONVENÇÕES: DIREÇÃO-GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA PARA A NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO PARA A NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a Descrição Arquivística. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325p. ISBN-978 -972-8107-8.

DATA DA DESCRIÇÃO: 2008